

RELATÓRIO FINAL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

ESTADO DE SÃO PAULO

PROMOENTE: mesa da Câmara Municipal

ASSUNTO: Constitui Comissão Especial de Estudos

(CEE), para acompanhar e fiscalizar a situação

de limpeza, organização, manutenção, hortelagens

e cuidados com os parques públicos de Ribeirão
Preto (Requerimento n° 4343/17. Ver Anexo Pesti

COMISSÕES

JUSTIÇA/REDAÇÃO - OBRAS - EDUCAÇÃO - SAÚDE - MEIO AMBIENTE - FINANÇAS

Resolução

APROVADO: LEI COMPLEMENTAR Nº 58/17 DE 13/07/17 REJEITADO EM / /

ACOLHIDO EM / /

OFÍCIO Nº



COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS

C.M.R.P
Res. 58/17
Fl. 02
Rub. Rub

RELATÓRIO FINAL

Resolução nº 58/2017

**“CONSTITUI COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS (CEE),
PARA ACOMPANHAR E FISCALIZAR A SITUAÇÃO DE
LIMPEZA, ORGANIZAÇÃO, MANUTENÇÃO,
REVITALIZAÇÃO E CUIDADOS COM OS PARQUES
PÚBLICOS DE RIBEIRÃO PRETO**

Requerimento nº 004343/17 – Ver. Orlando Pesoti



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

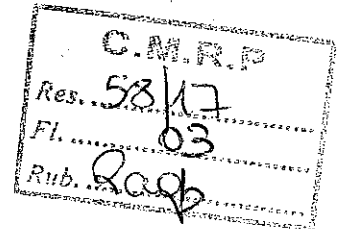
Estado de São Paulo

Composição:

Orlando Pesoti – Presidente;

Adauto Marmita – Vice-Presidente,

Mauricio Gasparini - Relator;



Fundamento legal:

Requerimento nº. 004343, de autoria do vereador Orlando Pesoti.

Projeto de Resolução nº. 82/2017.

Resolução da Mesa Diretora da Câmara Municipal nº. 58/2017.

I - A constituição e formação da Comissão Especial de Estudos (CEE)

Originária do Requerimento nº. 004343, de autoria do vereador Orlando Pesoti (PDT) e apresentado em Plenário no dia 13 de julho de 2017, foi aprovado na mesma data, originando o Projeto de Resolução nº. 82/2017, de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal.

Cumpridas as regras regimentais, pelas lideranças partidárias, foram indicados os vereadores Mauricio Gasparini (PSDB) e Adauto Marmita (PR). A Resolução n. 58, de 18 de agosto de 2017 foi publicada no Diário Oficial em 21 de agosto de 2017.

Desde o início, a CEE utilizou-se de todos os instrumentos permitidos em lei para apuração e alcance de seus objetivos, realizando reuniões, diligências externas (vistorias), requisitando documentos e ouvindo autoridades e pessoas interessadas e envolvidas no assunto.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

II - Resumo das ações e trabalhos desenvolvidos pela CEE

2.1 – Primeira reunião (30/08/2017)

C.M.R.P.
Res. 5817
Fl. 04
Sub. Roub

A reunião que instalou a Comissão Especial de Estudos foi realizada em 30/08/2017, onde o colegiado deliberou que a Vice-Presidência seria ocupada pelo vereador Adauto Marmita (PR) e a relatoria seria do vereador Mauricio Gasparini (PSDB). A Presidência foi ocupada pelo vereador Orlando Pesoti (PDT), autor do requerimento de constituição da CEE.

Foi unânime a preocupação dos vereadores com a situação dos parques da cidade. O vereador Adauto Marmita pediu mais cuidado do Poder Público na manutenção e conservação destes locais, e Mauricio Gasparini lembrou que o Parque Roberto de Mello Genaro está fechado há cinco anos.

Escolhido relator, Gasparini lembrou que, antigamente, existiam “zeladores” nas praças da cidade, e destacou o sucesso de parcerias público-privadas para conservação e gestão destes locais, citando o exemplo do Parque das Artes, administrado pela Multiplan.

O presidente Orlando Pesoti disse alguns brinquedos instalados nos parques estão quebrados, colocando em risco, principalmente, as crianças. Fez questão de lembrar a iluminação insuficiente e as péssimas condições dos banheiros instalados nos parques da cidade.

Nessa primeira reunião, a CEE aprovou um cronograma de atividades, deliberou por expedir ofícios à Administração Municipal e realizar, *in loco*, vistorias nos parques para que os membros da CEE possam acompanhar, de perto, a real situação destes locais.

2.2 – Primeira diligência externa (11/09/17) – Parque Luiz Carlos Raya

A CEE realizou, no Parque Luiz Carlos Raya, criado em 2004 e localizado no Jardim Botânico, sua primeira diligência externa, e nesse local os membros da CEE, de maneira resumida, encontraram:

- 1) Calçada com rachaduras, formando, degraus;
- 2) Alambrado quebrado no lado esquerdo da entrada;
- 3) Lixeira da entrada solta;
- 4) Placa de informações desatualizada (prevê a proibição da entrada de animais, quando já existe lei autorizativa);



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

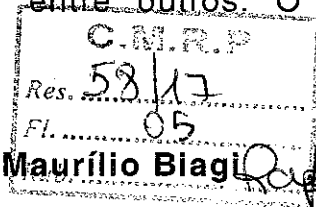
Estado de São Paulo

- 5) Banheiros sem papel higiênico, papel toalha, sabonete, bem uma torneira apresentou vazamento de água;
- 6) Existência de um único bebedouro de água, que além de não gelar a água suficientemente, apresenta vazamento ininterrupto;
- 7) Lâmpadas queimadas, bancos quebrados;
- 8) Não há alimentação adequada dos peixes, das aves e do pato mergulhão existentes no parque;
- 9) A lagoa está suja, aparentemente poluída, necessitando de limpeza;
- 10) Vazamento hidráulico na parede de pedras existente ao fundo da lagoa, com infiltrações visíveis entre as duas cachoeiras artificiais;
- 11) Refletor quebrado e jogado ao chão, com cacos de vidro espalhados pelo passeio e fios desencapados, colocando em risco a integridade de pessoas, principalmente das crianças;
- 12) A ducha não está funcionando (registro quebrado);
- 13) Caramanchel (espécie de cobertura para plantas) com lâmpada queimada;

Houve ainda contato com voluntários, moradores da redondeza, que observaram que levam de casa sacos de lixo para recolherem a sujeira do parque, ou seja, estão ajudando na manutenção do local, especialmente após os finais de semana.

Outros voluntários afirmaram ainda cuidar das plantas do parque, e da alimentação dos peixes e aves, já que a ração disponibilizada pelo Poder Público é insuficiente, segundo os tratadores. Afirmaram que nos finais de semana, a única alimentação dada aos bichos é aquela trazida pelos visitantes.

Os membros da CEE encontraram brinquedos infantis deteriorados, quebrados, cujo uso traz risco às crianças. Escorregador com farpas em madeira, balanços sem cadeirinhas, e gangorra quebrada, entre outros. O *parque adulto apresentou bom funcionamento.



2.3 – Segunda diligência externa (18/09/17) – Parque Maurílio Biagi

A segunda diligência foi a vistoria ao Parque Maurílio Biagi, onde se viu:

- 1) Segurança insuficiente, com apenas um Guarda Civil Municipal trabalhando no local, no único portão disponível para entrada, já que um dos portões está lacrado pela inexistência de um guarda para fazer a segurança.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

- 2) Tampa de boca de lobo quebrada, próximo à entrada;
- 3) Lixeiras (tambor) sem fundos;
- 4) Brinquedos em madeira (parquinho) todo quebrado. Escorregador de madeira soltando farpas, causando risco;
- 5) Manutenção na placa de informações;
- 6) Banheiro masculino com paredes e portas pichadas, sem papel higiênico, papel toalha e sabonete. Uma porta quebrada não abre, e apenas uma lâmpada acende;
- 7) Banheiro feminino na mesma situação, e com um defeito a mais: um espelho estava quebrado;
- 8) Não existe bebedouro de água potável;
- 9) Há muitas lâmpadas queimadas. Parte do parque, quando anoitece, fica completamente no escuro;
- 10) As duas quadras estão sem iluminação;
- 11) Há ainda, nas quadras, objetos quebrados: a tabela de basquete está sem aro e na as redes das traves de futebol estão rasgadas;

Importa destacar que, nessa vistoria, o quesito segurança chamou bastante a atenção dos vereadores. A existência de um único guarda civil se mostrou insuficiente para o Parque Maurílio Biagi, um dos mais frequentados da cidade.

Estima-se que ali seriam necessários, no mínimo, dois guardas por turno, sendo um para a portaria e outro para vigilância, mas o que se vê é que durante a tarde, fica somente um guarda civil cuidando tanto da portaria quanto da vigilância.

Ao final, a situação do parque se revelou de mais completo abandono. Sem qualquer manutenção adequada, muito sujo, com restos de poda (galhadas) amontoados e espalhados por todo parque, além do que, a grama do parque está infestada de carrapatos.

2.4 - Terceira diligência externa (25/09/17) – Parque Luiz Roberto Jábali

A terceira visita ocorreu num dos mais conhecidos parques da cidade, o Parque Luiz Roberto Jábali, ou “Curupira”. Infelizmente, os membros da CEE não encontraram uma situação diferente do parque anteriormente visitado.

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 06
Rub. Ragh



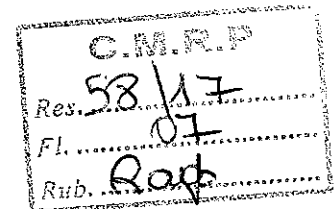
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

- 1) Logo na entrada do parque, três bancos de cimento estavam quebrados;
- 2) Os banheiros, tanto o masculino quanto o feminino, não continham papel higiênico, papel toalha e sabonete. Apenas uma torneira estava funcionando, todas as outras estavam danificadas;
- 3) Algumas lixeiras estão quebradas, e pelo volume de lixo ali gerado, estas são insuficientes (todas estavam completamente lotadas de resíduos);
- 4) Postes de iluminação sem lâmpadas e outros com lâmpadas queimadas. De 60 lâmpadas, apenas 04 estavam funcionando. Apurou-se a necessidade de troca do cabeamento elétrico, aproximadamente 40 metros;
- 5) A bomba de água que fornece oxigênio para os peixes estava quebrada. Das três bombas existentes, apenas uma estava funcionando;
- 6) Falta de alimento (ração) para os peixes e tartarugas. Funcionários e visitantes os trazem de casa, mas isto não é rotineiro, tampouco adequado.
- 7) O canteiro no centro do lago está com mato alto, necessitando de roçada;
- 8) Necessidade de reforçar a marcação do estacionamento, pois, aos finais de semana, quando há muito movimento, as vagas não são respeitadas, dificultando o estacionamento no local;
- 9) A lanchonete, ostenta uma publicidade da Coca-Cola e fomos informados que o local é administrado por uma entidade beneficente;
- 10) Todos os postes de iluminação, estão marcados por um adesivo com letras, e não foi possível identificar a que se refere.

Como se verificou, também neste local os banheiros não apresentavam boas condições de uso, sem sabonete, papel e com vazamentos nas torneiras. A iluminação se revelou deficiente, e a conservação que poderia ser melhorada.

2.5 – Vistoria ao Parque Tom Jobim



O quesito segurança é, talvez, um dos maiores problemas do Parque Tom Jobim, localizado na zona norte da cidade e visitado em 02 de outubro de 2017. Os dois portões estavam quebrados e amarrados por corrente e cadeados.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

No local, não existe portaria, vigilância e fiscalização. Usuários relataram aos vereadores que o guarda civil se limitava a abrir os portões as 6 horas da manhã, e fechá-lo às 22 horas. Durante todo esse período, o parque fica sem nenhuma vigilância, sendo comum roubos e furtos no local.

O parque tem um posto da Guarda Civil Municipal (GCM), muito bem conservada, mas que fica fechada o dia todo. Entre as 17 e 18 horas, quando os vereadores ali estiveram, nenhum guarda civil esteve no local.

No Parque Tom Jobim não existem banheiros, o local se mostra mal iluminado, as lixeiras estavam todas lotadas e algumas quebradas.

Os vereadores viram danos na cerca do lago, muita sujeira e mato alto por toda parte, além do que a cobertura da quadra traz riscos de queda, com ferros oxidados e até podres.

2.6 - Vistoria ao Parque Roberto de Mello Genaro (18/10/2017)

Fechado há alguns anos, o Parque Roberto de Mello Genaro também foi vistoriado pelos membros da CEE, em outubro de 2017. A situação ali é deplorável, e de mais completo abandono.

O parque está fechado à visitação pública, por questões de segurança, mas não há qualquer dispositivo ou cerca suficiente à sua lacração. O portão permite o livre acesso de qualquer pessoa.

O lago interno estava muito sujo, os serviços de roçada e poda não eram realizados há muito tempo, e até vazamento de esgoto do muro para dentro do lago os membros da CEE flagraram.

O parque, embora fechado, apresenta alto risco à segurança de quem ali adentrar. Os banheiros, a portaria e os brinquedos do parque estão completamente deteriorados, destruídos. Os vereadores verificaram que, aparentemente, pessoas pernoitam no local.

2.7 – Visita ao Parque Rubem Cione, em 19/10/2017

Idealizado para ser um dos maiores, senão o maior parque da cidade, o Parque Ecológico e Social Rubem Cione, localizado na zona oeste da cidade, tecnicamente ainda não saiu do papel.

C.M.R.P	
Res.	23/17
Fl.	08
Rub.	R. Cione



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Vejamos as ocorrências registradas pela CEE:

- 1) Falta total de segurança, nenhum guarda ou vigia no local;
- 2) Falta de iluminação;
- 3) Moradores de ruas e andarilhos morando no local;
- 4) Presença de colchões, roupas e materiais de higiene e limpeza;
- 5) O lago com a água verde e presença de milhares de mosquito da dengue;
- 6) Galhadas obstruindo totalmente a passagem;
- 7) Odor muito forte por todo o parque;
- 8) Paredes pichadas;
- 9) Presença de matérias queimados;
- 10) Vazamento de esgoto;
- 11) Vazamento de água potável;
- 12) Lixos e restos de materiais da construção civil por todo o parque;
- 13) Portaria toda quebrada, pichada, danificada;
- 14) Presença de cavalos e moradias irregulares;
- 15) Não existe portões no parque, causando ainda mais insegurança a toda a população da região.

Esse parque apresentou um problema não encontrado nos parques anteriormente visitados, que foi a presença de animais (cavalos) e moradias irregulares no interior do Parque.

2.8 – Vistoria ao Parque Linear Retiro Saudoso

C.M.R.P
Res. 58/17
Fl. 09
Rub. Rub

Realizada em 01/11/2017, a vistoria ao Parque Linear Retiro Saudoso foi acompanhada pelos Srs. Marcos Bachiego e Suzana, da Associação de Moradores do Jardim Roberto Benedetti, já que o parque fica nas imediações do bairro.

Esse parque nasceu de uma compensação ambiental de construtoras que inauguram empreendimentos na região e compreendia três etapas. Segundo informaram aos vereadores, três empresas ficaram com essa incumbência: a construtora MRV, o Novo Shopping e a Pafil.

Ali existe uma ciclovia, e uma pista de caminhada, um pouco estreita, é verdade. Algumas, ou quase todas as medidas de responsabilidade das empresas ainda precisam ser implementadas, como a iluminação do local, sequer iniciada. A parte de mobiliário, de calçamento, bancos e banheiros encontra-se na mesma situação.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

A CEE acredita inexistir fiscalização destas medidas compensatórias nesse parque linear por parte do Poder Público. Os vereadores encontraram um local muito bonito, arborizado, mas completamente esquecido.

Em resumo, a CEE encontrou os seguintes problemas: falta de segurança; ausência de iluminação pública; resíduos, lixo e galhadas acumuladas pelo local; despejo de esgoto *in natura* diretamente no rio; ausência de cerca.

2.9 – Uber Parque Sul “Roberto Francói”, visitado em 06/11/2017

Em novembro, a CEE visitou um parque na zona sul da cidade, cuja gestão é particular, fruto de uma parceria público privada, e os vereadores se depararam com um parque absolutamente completo: limpo, com bicicletário, internet *wi-fi*, excelentes banheiros e bebedouros novos, espelhos d’água, *bike kids* e lixeiras espalhadas por toda parte.

O parque ainda conta com área própria para passeio com animais, aparelhos de ginástica, tem manutenção e vigilância constante, além de uma estrutura pronta para bar e lanchonete, que por ocasião da visita ainda não estava em funcionamento.

Enfim, a CEE encontrou um parque impecável, exatamente o oposto de tudo o que fora encontrado nos parques administrados pelo Poder Público.

2.10 – Visita ao Parque das Artes, agenda da CEE em 09/11/2017

Em seguida, a CEE vistoriou o Parque das Artes, localizado no bairro Nova Aliança, zona sul da cidade, outro parque oriundo de uma parceria público-privada, com a empresa Multiplan.

Os vereadores encontraram um parque todo cercado por grades de proteção, com a presença de um guarda civil e dois porteiros, um em cada portão. O local conta com pista de corrida e caminhada, espaço para *food trucks*, banheiros com acessibilidade, base para Guarda Civil e sistema de iluminação diferenciado, com lâmpadas em LED.

C.M.R.P	
Res.	58/17
Fl.	10
Rub.	Rap



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

O Parque das Artes conta com o plantio de árvores nativas, é um local limpo e muito bem conservado, com lixeiras suficientes e regularmente espalhadas por todo o parque. Ali há academia ao ar livre e um parque infantil.

A comissão verificou haver um espaço para posto policial e vagas para viaturas, uma novidade nos parques de toda cidade.

2.11 – A última vistoria *in loco*, no Parque Cidade da Criança (13/11/2017)

Para esta atividade, os membros da CEE tiveram a companhia do vereador Bertinho Scandiuzzi, e encontraram mais um parque público em estado de completo abandono.

Ali, não há portão de entrada, e a limpeza do local aparentou não ser realizada há muito tempo. Além de sujo, o local é frequentado por usuários de drogas e delinquentes, segundo foi informado aos vereadores que lá estiveram.

Antes palco de inúmeras atrações culturais, o Parque Cidade da Criança, um verdadeiro ponto turístico da cidade anos atrás, está há anos esquecido e abandonado. Esse foi o último parque visitado pelos membros da CEE.

2.13 – Segunda reunião (30/11/17)

C.M.R.P
Res. 58/17
Fl. 11
Rub. Raab

Após a agenda de vistorias nos parques da cidade, a CEE iniciou a fase de oitivas, inaugurada com a presença do Sr. Alexandre Betarello, Coordenador de Limpeza Urbana.

Sobre os trabalhos da CLU em 2017, o Betarello informou que houve um contingenciamento de verbas para manutenção dos parques, na ordem de 50%, e que *“ao longo do ano, trabalhamos com as ferramentas que tínhamos à disposição. Agora, ao longo do segundo semestre, trabalhamos com a adoção de parcerias com a iniciativa privada, tentando dar uma qualidade maior aos parques”*.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

O fato é que os parques geridos por parcerias com empresas privadas estão em excelente estado, e sobre essa modalidade de parceria, Betarello adiantou que novas empresas já manifestarem interesse em adotar parques da cidade. A situação mais adiantada seria a do Parque Tom Jobim.

Sobre qual setor, qual órgão, qual secretaria cuida e do que cuida dentro de um parque público, Betarello respondeu que:

“A parte de manutenção do mobiliário urbano é de responsabilidade da Secretaria do Planejamento, pois envolve técnicas. Quanto a manutenção de iluminação, banco quebrado, brinquedo quebrado, é de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura que cuida dos próprios municipais”, e que “por exemplo, se queimar uma lâmpada, quebrar uma torneira e outras questões desse tipo, seria de responsabilidade da Secretaria da Infraestrutura”.

Já a falta de papel higiênico e sabonete nos banheiros dos parques, Betarello afirmou que *“também está a cargo da coordenadoria de limpeza urbana, mas não estamos fazendo porque não temos contrato”,* e ainda que *“não tiveram recursos para reposição de papel higiênico, sabonete, etc”,* e espera que isto mude em 2018.

Questionado sobre os inúmeros problemas encontrados pelos membros da CEE em suas visitas aos parques, o depoente afirmou estar trabalhando para amenizar que a insatisfação dos usuários, e que ele e os demais servidores da CLU não medem esforços para fazer o máximo dentro das limitações existentes dentro do setor.

Outros tantos problemas do setor foram destacadas pelos membros da CEE. O presidente lembrou da situação caótica do Parque Roberto de Mello Genaro, *“completamente jogado às traças”,* destacou. Adauto Marmita destacou que tem ajudado na limpeza da cidade, limpando, com sua equipe, mais de 15 praças em toda cidade.

Res.	58/17
Fl.	12
Pub.	Raob

2.14 - Terceira reunião, oitava do Secretário de Infraestrutura (07/12/2017)

Por ocasião da oitava do Sr. Pedro Pegoraro, Secretário de Infraestrutura, os membros da CEE relembaram todos os problemas



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

encontrados nos parques da cidade, principalmente em calçadas, mobiliário, iluminação, brinquedos e academias, matérias de competência da pasta comandada por ele.

O Secretário respondeu que a Secretaria tem feito a manutenção destes locais dentro da disponibilidade orçamentária, priorizando situações mais graves e urgentes. Sobre a competência de cada órgão ou pasta acerca dos serviços nos parques, Pegoraro respondeu:

“a Secretaria de Meio Ambiente é responsável pelos parques, a manutenção é feita pela infra quando solicitada”

“dentro do orçamento de sua pasta, não tem valores reservados para parques públicos”

“não há nenhum contrato de manutenção para os parques, pelo que tem conhecimento”

A situação do Parque Roberto de Mello Genaro foi debatida, especialmente o fato do local estar fechado à visitação (interditado), e absoluto estado de abandono.

O Secretário de Infraestrutura repetia, a todo momento, que caberia à Secretaria de Meio Ambiente a gestão, o cuidado dos parques da cidade, sendo a pasta do verde a responsável pela revitalização e recuperação destes locais.

O Secretário ainda foi cético no tocante a mudar a situação caótica dos parques da cidade, destacando que *“não acredita que em um curto espaço de tempo a prefeitura tenha condições de resolver os problemas dos 9 parques da cidade e que alguns deles como o Tom Jobim, o Curupira, não está difícil de deixar em ordem”*, e que segundo ele, *“a saída é passar para a iniciativa privada”*.

2.15 – Oitiva do Secretário de Meio Ambiente, Sr. Otávio Okano, P
(06/02/2018)

Res.	58/17
Fl.	3
Rub.	Parep

Compareceu também a esta reunião realizada pelos membros da CEE o Sr. Edson Galan Miele, servidor da pasta, que afirma que a Administração estuda abrir licitação para limpeza dos banheiros dos parques.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Indagado o Secretário de Meio Ambiente, Sr. Otávio Okano, sobre qual a competência da pasta com relação aos parques, este respondeu “*nenhuma responsabilidade*”, observando que somente quando há um projeto para implantação de praça ou parque, a Secretaria atua. A manutenção e conservação dos parques não compete à sua pasta.

O presidente Orlando Pesoti observa que essa resposta era absolutamente contrária a que foi dada pelo Secretário de Infraestrutura por ocasião de sua oitiva, e sobre isso, Okano foi enfático: “*a Secretaria de Meio Ambiente não tem nenhuma responsabilidade com os parques. A única responsabilidade do Meio Ambiente são os projetos*”.

A CEE ainda colheu afirmações de que o Horto Municipal é, constantemente, alvo de furtos e roubos, reforçando a falta de segurança existente nos parques municipais. Esse local, importante celeiro de mudas de árvores para toda cidade, encontra-se repleto de sujeira, e com estrutura precária.

O presidente da CEE, Orlando Pesoti, ainda observou que durante todo o trabalho desenvolvido, sequer conseguiu encontrar um responsável, uma pasta que respondesse, adequadamente, pelos parques da cidade, sugerindo que essa situação seja levada ao conhecimento do Prefeito Municipal.

3 – Requerimentos e ofícios encaminhados pela CEE, após visita aos parques da cidade

A cada parque visitado, os membros da CEE adotaram como procedimento encaminhar um requerimento ao Poder Executivo apontando todos os problemas lá encontrados, requerendo informações sobre a contratos, sobre os responsáveis pela manutenção e conservação destes locais. São eles:

<u>Requerimento Nº</u>	<u>Data</u>	<u>Parque</u>
005745	26/09/17	Dr. Luiz Carlos Raya
005746	26/09/17	Maurílio Biagi
005747	26/09/17	Prefeito Luiz Roberto Jábali “Curupira”
006001	05/10/17	Tom Jobim
006281	17/10/17	Roberto de Mello Genaro
006593	26/10/17	Rubem Cione

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 14
Rub. Rayob



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

006986	14/11/17	Uber Parque Sul "Roberto Francói"
006987	14/11/17	Linear Retiro Saudoso
006988	14/11/17	Parque das Artes
007235	23/11/17	Cidade da Criança

4 – Das informações prestadas pela Administração Municipal, em resposta

Resumidamente, as respostas prestadas pela Administração aos requerimentos e ofício trouxeram informações detalhadas sobre o cadastro público dos parques, seu tamanho (em m²), o endereço e o nome dos referidos locais.

Outrossim, apontou-se que a CLU tem dotação orçamentária estimada em R\$ 80 milhões, para o ano de 2017, já que esta pasta cuida da manutenção e conservação dos parques da cidade, ressalvadas alterações que possam suplementar essas verbas, como informou a Administração.

O Executivo ainda fez uma listagem dos contratos administrativos firmados pela Divisão de Praças e Parques Públicos, para cada um dos parques, listando-os nominalmente.

Breves informações sobre os serviços realizados, e sobre o número de funcionários responsáveis por essas atividades em cada parque também compuseram as respostas.

Para finalizar, esse relator aponta que os quesitos trazidos nos requerimentos foram suficientemente respondidos, havendo, por parte do Poder Público, o reconhecimento de que os problemas encontrados nas vistorias precisam, urgentemente, de solução.

5 – Audiência com Prefeito Municipal (13/03/2018)

C.M.R.P	
Res.	58/17
Fl.	15
Pub.	Rab

Em 13 de março do presente ano, o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Duarte Nogueira, juntamente com o Secretário de Governo, Nicanor Lopes, o Secretário de Meio Ambiente, Otávio Okano, de Infraestrutura, Pedro Pegoraro e a Ana Cristina Delgado, da CLU, receberam em audiência os membros da CEE, no gabinete oficial.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Em resumo, a Comissão apresentou diretamente ao Chefe do Executivo, os inúmeros problemas encontrados por ocasião das vistorias realizadas nos parques da cidade, problemas estes já exaustivamente listados nesse relatório.

Nessa audiência, a cada um dos problemas relatados pelos membros da CEE, seguiu-se explicações e considerações do Chefe do Executivo e dos demais membros da Administração ali presentes. Essa foi a sistemática de todo o encontro.

O Poder Executivo adiantou que parcerias-público privadas estão sendo formalizadas pela Administração para que empresas assumam a gestão e conservação dos parques, seguindo o exemplo do que já ocorre com o Parque das Artes e o Uber Parque Sul Roberto Francó. O Parque Raya ficará a encargo da construtora MRV, e o Tom Jobim com a construtora Pacaambu.

A CEE teve a informação, no decorrer de seus trabalhos, que haveria a possibilidade da Multiplan devolver à Prefeitura a gestão do Parque das Artes, mas o Secretário de Governo, Nicanor Lopes, afastou essa possibilidade, alegando que pequenos ajustes resolveram o impasse.


Os vereadores também levaram ao conhecimento do Prefeito a péssima situação do Parque Roberto de Mello Genaro, fechado à visitação, bem como do Parque Cidade da Criança e Rubem Cione, sequer implantados em sua plenitude.

Cobramos providências no sentido de mudar a situação encontrada pela CEE em suas vistorias, onde se viu falta de iluminação, de segurança, conservação e manutenção insuficiente, enfim, situações que causam bastante insatisfação nos frequentadores dos parques.

Os vereadores ainda cobramos do Poder Executivo uma ação mais integrada entre as secretarias, que geraria ganhos na eficiência e facilitaria a gestão dos parques da cidade.

O Prefeito Municipal Duarte Nogueira prometeu analisar as considerações da CEE, mas ressaltou que quando assumiu a administração, o cenário era "de guerra", com dívidas superiores a R\$ 300 milhões, tendo que priorizar saúde e educação.

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 16
Rub. Raq





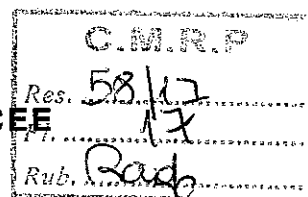
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Destacou o Prefeito que medidas administrativas foram e estão sendo tomadas, e listou as parcerias com empresas privadas que assumirão a gestão dos parques. Elegeu como prioritários os parques Raya, Curupira, Genaro e Tom Jobim, e que os parques Rubem Cione e Cidade da Criança devem receber serviços de manutenção e limpeza.

Referindo-se ao organograma de competências, o Prefeito destacou que o mesmo está sendo revisto pela Administração. Prometeu ainda uma fiscalização mais ativa, mais eficiente, no tocante a medidas compensatórias de empresas que porventura assumam obrigações com o Poder Público.

6 – O que noticiou a imprensa, durante os trabalhos da CEE



A Cidade – 22/08/2017
Notícia a instalação da CEE

Tribuna – 07 e 08/09/2017
“Prefeitura reconhece dificuldade em praças”

A Cidade – 12/09/2017
“CEE inicia pente fino nos parques de Ribeirão”

A Cidade – 26/09/2017
“Comissão encontra problemas no Curupira”

A Cidade – 28/09/2017
“Vigilância fala em risco para a saúde”

A Cidade – 13/10/2017
“Parques dependem de convênios”

A Cidade – 14/10/2017
“Problemas no Parque Raya”

A Cidade – 12 e 13/10/2017
“Problemas no Parque Raya”

A Cidade – 12 e 13/11/2017
“Última diligência da CEE dos Parques”

A Cidade – 01/02/2017
“Tom Jobim terá reforma”

Tribuna – 06/02/2018
“CEE dos parques vai ouvir Secretário”



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Tribuna – 07/02/2018

“Parque Maurílio Biagi: empresa desiste de instalar alambrado”

A Cidade – 01/03/2017

“No Parque Maurílio Biagi, falta de wi-fi e papel higiênico”

Tribuna – 04 e 05/03/2018

“Parque Roberto Genaro sem previsão para abrir”

A Cidade – 03/03/2017

“Referências de lazer, parques Curupira e Raya sofrem com lixo e mato alto”

Tribuna – 08/03/2018

“Tom Jobim: Parque fechado para revitalização”

Tribuna – 14/03/2018

“Maurílio Biagi: empresa vai instalar alambrado em parque”

7 – DA CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES DESTA COMISSÃO

C.M.R.P.
Res. 58/17
13
Rub. Raub

Para alcançar os objetivos trazidos no requerimento que a instituiu, sobre a Presidência do vereador Orlando Pesoti, a CEE não mediu esforços, apresentando aqui suas conclusões e recomendações amparada em tudo o que foi por ela estudado e analisado.

Além disso, a CEE inovou ao levar, de maneira direta e objetiva, ao conhecimento do Prefeito Municipal todos os problemas encontrados por ocasião das vistorias aos parques da cidade. E diretamente a ele, requereu providências.

Foram muitos os problemas encontrados pelos membros da CEE no decorrer dos trabalhos e das vistorias realizadas nos parques. Foram 10 (dez) ao todo.

Alguns problemas, como falta de roçada da grama e de podas, limpeza deficiente, brinquedos quebrados e banheiros que não possuem adequadas condições de uso foram frequentes, encontradas em todos os parques cuja gestão cabe à Prefeitura.

Ao longo dos trabalhos, a CEE se deparou com parques absolutamente abandonados (Rubem Cione e Cidade da Criança), outros com problemas de manutenção e conservação (Raya, Maurílio Biagi, Tom Jobim e Curupira), e



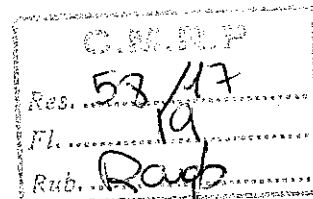
Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

outros dois parques, cuja gestão não compete ao Poder Público, cuja qualidade das instalações é digna de elogios e modelo para todo país.

Encontrou ainda um parque interditado e fechado à visitação, onde o cenário também foi pouco animador, o Parque Roberto de Mello Genaro.

Em linhas gerais, a CEE encontrou:



1. Parques Raya, Curupira, Tom Jobim e Maurílio Biagi

Gramma alta. Mato alto. Resíduos verdes sem coleta. Brinquedos e bancos quebrados, calçamento com degraus e banheiros sujos, sem papel e sabonete. Faltam bebedouros de água, a iluminação precisa melhorar, bem como o tratamento dado aos bichos (aves e peixes). Como estes parques recebem o maior número de usuários, estimamos ser necessário um urgente ajuste na gestão e intervenções pontuais, visando deixá-los em um nível satisfatório.

2. Parques Cidade da Criança e Rubem Cione

Estes parques, infelizmente, não foram completamente implantados. Há muito o que fazer nestes locais.

3. Parque Roberto de Mello Genaro

“Interditado”, muito sujo, completamente abandonado, com situações que colocam em risco a integridade de que ali adentra e a própria saúde pública (água parada, risco de criadouros de dengue). Ali, investimentos mais robustos e obras mais complexas serão necessárias para que o mesmo volte a ser uma opção de lazer e recreação.

4. Parque Linear do Retiro Saudoso

Fruto de projetos de compensação ambiental, o parque não teve implantadas todas as obras que ficaram a encargo das empresas, o que impede seu pleno funcionamento.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 20
Rubi

5. Parque das Artes e Roberto Fracó

Locais cuja gestão não compete ao Poder Público, mas sim a empresas parceiras. Sem qualquer censura ou recomendação por parte da CEE. Locais seguros, limpos e perfeitamente destinados às funções para os quais foram criados.

O quesito segurança foi algo que muito preocupou os vereadores que visitaram os Parques Maurílio Biagi e Tom Jobim. A insegurança também é o sentimento do cidadão que ali frequenta. No primeiro, o número de guardas civis é insuficiente, e no outro, até existe um posto da GCM, mas não há vigilância, e aparentemente o posto está fora de operação.

Quando a CEE passou a ouvir as autoridades envolvidas na gestão dos parques públicos, se deparou com uma situação curiosa. Apurou-se ser necessário mudanças nas competências funcionais de alguns setores da Administração, para que cada secretaria ou setor tenha, de maneira clara, qual sua responsabilidade dentro de um parque.

Constatamos que dentro de um mesmo parque, há dois, três setores da Prefeitura responsáveis pelos serviços de manutenção e conservação, o que é contraproducente. Podas, roçadas, coleta de resíduos verdes e cuidados com os bichos, compete à CLU. Reparos no mobiliário, nos brinquedos, nos banheiros e na iluminação, por exemplo, compete à Infraestrutura.

Conceitualmente, parque público urbano é uma área verde com função ecológica, estética e de lazer, uma extensão maior do que são as praças e jardins públicos. Em Ribeirão Preto, os parques são bastante frequentados e constitui uma alternativa de lazer importante para o cidadão.

Ora, o que é um parque público? Uma área dotada de vegetação, arborizada, com suficiente cobertura vegetal, dotada de equipamentos de lazer e recreação, que possa contribuir de modo significativo para a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental nas cidades (Fonte: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/parques-e-%C3%A1reas-verdes>)

Debruçada nesse conceito, a CEE pôde constatar que na cidade existem parques que ainda não cumprem a função para o qual foram criados. É preciso avançar nesse ponto, melhorar a manutenção, a segurança, a



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

estrutura, a conservação, e isso se alcança com medidas simples e de baixo custo ao erário.

Apurou-se ainda que não existe um serviço de manutenção sistematizado, organizado, completo, eficiente. A limpeza e serviços de poda destes locais não são realizados com frequência suficiente a mantê-los limpos.

Em alguns parques, as lixeiras são insuficientes, muitas estão quebradas, e vivem abarrotadas de resíduos. Os banheiros também não apresentam razoáveis condições de uso, sem papel, sabonete, com torneiras quebradas e com vazamentos.

Nesse quesito, houveram avanços recentes. A Prefeitura Municipal abriu licitação para contratação de empresa que faça a limpeza diária dos banheiros das praças e dos parques públicos, conforme Pregão eletrônico n. 0300/2017 e Processo de compras n. 0962/2017 (Diário Oficial de 30/01/2018).

Mais recente ainda, em 27 de março, a Prefeitura Municipal anunciou a assinatura de um contrato de parceria com a construtora MRV, e doravante os serviços de manutenção do Parque Luiz Carlos Raya, na zona sul, ficará a encargo dessa empresa. O mesmo ocorrerá com o Parque Tom Jobim, que ficará a encargo da construtora Pacaembu.

O trabalho da CEE já surte efeitos, já que os problemas de manutenção dos parques foram exaustivamente apontados por essa CEE, inclusive ao Prefeito Municipal.

Importante relembrar ainda que a CEE constatou que em muitas situações, os órgãos e secretarias não "conversam", não há um trabalho integrado, sistematizado, organizado. Não existe um responsável em cada parque que possa catalogar os problemas diários e encaminhar aos responsáveis por resolvê-los.

Uma solução para isso foi solicitada ao Exmo. Prefeito Municipal, que adiantou que o organograma administrativo da Prefeitura sofrerá alterações, devendo concluir o estudo dessas mudanças até 30 de março de 2018, reconhecendo o Poder Executivo, nesse aspecto, que a sugestão da CEE é pertinente.

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 21
Pub. Raap



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Analisando os documentos acostados a esta CEE, e mesmo as respostas prestadas pela própria Administração, nos parece que o orçamento destinado a conservação e manutenção dos parques da cidade é insuficiente.

É certo que melhorias na gestão virão com uma atuação integrada, sistematizada, organizada e completa. Talvez um único órgão ou setor para cuidar os parques da cidade, mas para isso é preciso alterar, modificar o organograma administrativo da Prefeitura Municipal, já requerido ao Exmo. Prefeito por essa CEE.

Esse relator destaca a importância, no decorrer dos trabalhos, das diligências realizadas pelos membros da CEE. É sempre válido que o parlamentar possa, *in loco*, verificar os problemas enfrentados pelo cidadão e chegou à conclusão que a situação dos parques públicos da cidade é bastante preocupante.

É bem verdade que parcerias público-privadas seriam de grande valia nesse setor. Basta rememorar o excelente estado dos dois parques cuja gestão é particular, em contraponto com a situação dos parques públicos.

Outrossim, já existe legislação municipal que permite a doação de bens móveis e serviços e o estabelecimento de parcerias do Poder Executivo com a iniciativa privada, a Lei n. 14.021, de 04/07/2017.

Essa lei nos parece ser um instrumento importante na tentativa de conseguir doações, de bens e serviços, que podem ser muito úteis dentro dos parques municipais. A doação de um bebedouro de água por uma empresa, por exemplo. A doação de um serviço de poda, outro exemplo.

Nos parece que fazer dos parques da cidade locais limpos, bem conservados, com estrutura adequada permitirá ao cidadão que o frequenta ter não apenas um adequado espaço de lazer e recreação. É preciso que os parques se tornem locais multiuso, com regulares atividades esportivas e culturais.

C.M.R.P.
Res. 58/17
Fl. 22
Rub. Radp



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Ao final, a CEE traz como sugestões:

C.M.R.P	
Res.	58/17
Fl.	23
Rub.	R.ago

1. Segurança:

- Aumentar o número de guardas civis que atuam no Parque Maurílio Biagi, e no Parque Tom Jobim, visando melhorar a segurança destes locais;
- Providenciar, enquanto o mesmo estiver fechado, a efetiva lacração do Parque Roberto de Mello Genaro, evitando que pessoas possam indevidamente adentrar ao local;

2. Manutenção e conservação:

- Providenciar, de maneira imediata, a troca das lixeiras quebradas, aumentando ainda o número destas nos Parques Raya, Maurílio Biagi e Curupira;
- Providenciar, de maneira imediata, o conserto dos bebedouros, brinquedos infantis e das academias instaladas nos parques da cidade;
- Intensificar os serviços de manutenção da área verde dos parques, com a criação de um cronograma para que os serviços de poda, corte de grama, roçada do mato e coleta de resíduos verdes sejam realizados com maior regularidade, evitando que os parques permaneçam sujos;
- Melhorar a iluminação dos parques, tornando-a mais eficiente e econômica, com instalação de lâmpadas LED e substituição de lâmpadas queimadas, bem como instalando novos pontos de iluminação, especialmente nos Parques Maurílio Biagi e Curupira;
- Providenciar, com mais regularidade, a limpeza dos lagos existentes nos parques da cidade, melhorando também o tratamento e alimentação dado aos animais que ali habitam;



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

- Fazer o devido controle de pragas no Parque Maurílio Biagi, como carrapatos, junto às autoridades sanitárias e controle de zoonoses;
- Eliminar vazamentos nos banheiros, bem como manter esses locais limpos e em condições de uso, com sabonete e papel higiênico;

3. Reorganização administrativa e reforço orçamentário:

- Providenciar alterações no organograma administrativo, transferindo competências no sentido de prover a Divisão de Parques Públicos, ou qualquer outra divisão criada, de servidores que possam adequadamente atender as necessidades de manutenção e conservação dos parques da cidade;
- Aumentar o orçamento da pasta que cuida dos parques da cidade, especialmente para serviços de conservação e manutenção;

4. Parcerias com a iniciativa privada:

- Incrementar o número de parcerias público-privadas visando transferir a manutenção, a gestão e conservação dos parques para empresas parceiras, sem que isto cause qualquer custo ou ônus ao munícipe;
- Intensificar o trabalho para que os parques possam receber doações de bens e serviços com base na Lei n. 14.021, de 04/07/2017, realizando uma campanha de divulgação do conteúdo e objetivos desta lei;

CAMP
Res. 58/17
Fl. 26
Rub. Raeb

5. Fiscalização do cumprimento de medidas compensatórias:

- Aumentar a fiscalização das medidas compensatórias definidas no Parque Linear do Retiro Saudoso, detectando as ações faltantes e notificando as empresas responsáveis, para que providenciem as obras em prazo razoável, sob pena de multa e demais medidas legais cabíveis;



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

6. Reabertura e implantação dos parques já criados:

- Providenciar obras e serviços que permitam a reabertura do Parque Roberto de Mello Genaro;
- Iniciar estudos que permitam estimar o custo para que, a médio prazo, haja a efetiva implantação e abertura dos Parques Cidade da Criança e Rubem Cione;
- Para o Parque Rubem Cione, acolher a sugestão desse relator, da implantação fracionada desse parque (por etapas), em razão de seu tamanho, medida que permitirá que, a médio prazo, todo o local esteja apropriado ao lazer e recreação dos moradores daquela região da cidade;

7. Sinalização e informação aos usuários:

- Melhorar a sinalização por placas instaladas nos parques, atualizando-as e informando adequadamente o usuário o que é permitido e o que não é permitido dentro de um parque público;

8. Atividades culturais:

- Essa CEE sugere, ao final, que a Prefeitura Municipal, via Secretaria da Cultura, implemente uma programação cultural nos parques da cidade, sempre muito requisitados pelos seus visitantes. Caberiam, nestes locais, shows musicais, eventos culturais, esportivos, informativos, enfim, uma infinidade de ações culturais e de lazer.

Ao final, esse relatório deverá ser encaminhado para:

C.M.R.P.	
Res.	58/17
Fl.	25
Rub.	Ragb

1. Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Duarte Nogueira;

2. Exmo. Sr. Secretário de Infraestrutura, Pedro Pegoraro;



Câmara Municipal de Ribeirão Preto


Estado de São Paulo

3. Exmo. Secretário de Meio Ambiente, Otávio Okano;
4. Ilmo. Sr. Coordenador de Limpeza Urbana, Sr. Alexandre Betarello.


C.M.R.P
Res. 58117
Fl. 26
Rub. 2006

Cumpridas as formalidades e prazos regimentais, assinam

Ribeirão Preto, 27 de março de 2018.


ORLANDO PESOTI
Vereador
Presidente da CEE


MAURICIO GASPARINI
Vereador
Relator da CEE


ADAUTO MARMITA
Vereador
Vice-Presidente da CEE